Ciclo de Fogo e Impunidade: A Justiça que Protege o Incendiário

Publicado em 2025-08-14 22:25:47



Todos os anos, Portugal arde.

O calor, o vento e a negligência alimentam as chamas. Mas há outro combustível invisível que mantém este fogo vivo: a justiça branda e complacente para com os incendiários.

Detenções? Muitas. Condenações? Poucas. Prisões efetivas? Raríssimas.

O resultado é um **ciclo viciado**: apanha-se o culpado, liberta-se o culpado, e o fogo regressa — como se fosse apenas mais um capítulo de uma novela de verão.

As causas desta vergonha nacional

1. Prova quase impossível

Apanhar um incendiário em flagrante é tarefa hercúlea.

Sem testemunhas diretas ou imagens inequívocas, tudo se resume a indícios frágeis e relatórios técnicos facilmente contestados.

2. Processos frágeis desde a raiz

Instruções apressadas, falhas na preservação de vestígios, erros formais. Um deslize e a defesa tem a brecha perfeita para desmontar o caso.

3. Mentalidade "humanista" que beira a ingenuidade

Muitos magistrados veem o incendiário como um desgraçado com problemas mentais, vício ou carência social. Resultado: penas suspensas, tratamentos, medidas alternativas — a floresta que espere.

4. Leis que não assustam ninguém

O crime de incêndio florestal pode dar até 12 anos de prisão... mas só no papel. Na prática, sem prova de dolo direto e perigo concreto para vidas humanas, a pena é suspensa ou convertida em multa.

5. Política que só fala quando o país já arde

Fora das semanas de maior crise, o tema desaparece da agenda. Sem reformas, sem investimento sério em investigação forense e prevenção.

O preço desta indulgência

O bombeiro arrisca a vida.

O agricultor perde as terras.

A aldeia perde as casas.

E o incendiário? Volta para casa.

A mensagem que passa é clara: em Portugal, acender um fósforo contra o país não é só possível — é, na prática, quase impune.

O que é preciso mudar

- Leis com penas mínimas obrigatórias para reincidentes.
- Mais investimento em investigação especializada.
- Formação contínua de magistrados sobre crimes ambientais.
- Prioridade processual para crimes de incêndio no verão.

Enquanto isso não acontece, **o fogo continua a lavrar** — nas serras, nos campos e na credibilidade da justiça.

Artigo de Augustus Veritas Lumen

Imagens cortesia de OpenAI (c)



📚 Blogue Principal:

https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaoshtml

Ebooks "Fragmentos do Caos":

https://fasgoncalves.github.io/ hugo.fragmentoscaos

6 Carrossel de Artigos:

https://fasgoncalves.github.io/indice.fragmentoscaos

Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo - ao teu alcance.

A sua avaliação deste artigo é importante para nós. Obrigado.

[avaliacao_5estrelas]